Esaú Matos: Programa Municipal de Residência Médica discute contribuição dos novos médicos na dinâmica da unidade

Date : 21-07-2025

O auditório do Hospital Municipal Esaú Matos, administrado pela Fundação Pública de Saúde de Vitória da Conquista (FSVC), foi palco de um encontro muito importante para a saúde do município na semana passada, com a realização da 2ª Reunião Ordinária da Coordenação da Comissão de Residência Médica de Vitória da Conquista (Coreme). Na ocasião, direção-geral do Esaú Matos, representante da Secretaria Municipal de Saúde e médicos residentes discutiram demandas dos Programas de Residência Médica de Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Psiquiatria, e a importância do programa, da formação e contribuição dos novos médicos ao Esaú Matos.

A diretora-geral da FSVC, Ceres Almeida, ressalta a importância do programa e da formação e contribuição dos novos médicos: “É um programa de excelência, com supervisores e residentes de alto nível profissional e comprometimento. E isso reflete na formação dos novos médicos especialistas que, desde já, atuam em Vitória da Conquista, colaborando muito para a qualidade do serviço oferecido no Esaú Matos e em outras unidades de saúde.”

A supervisora do Programa de Residência Médica de Medicina de Saúde da Família e Comunidade, Jéssica Santos de Oliveira Dantas, é egressa do próprio programa e destaca a importância da residência médica: “Nosso programa tem o objetivo de formar médicos para a atuação na Atenção Primária de Saúde, no setor suplementar, mas principalmente no setor público. Nosso residente atua nas unidades de saúde durante a formação e sai com uma formação adequada para fazer um papel de cuidado e prevenção.”

Doutor Maxwell Nunes, pneumologista pediátrico, é também vice-coordenador da Coreme do Esaú Matos e atua como supervisor da Residência de Pediatria. O médico esclarece a importância do processo de formação durante a residência. “Para se tornar um médico pediatra é preciso passar por três etapas. O primeiro ano, R1, o segundo ano, R2 e o terceiro ano com escala de gravidade que ele vai seguindo de acordo com o aprendizado. E nesse meio tempo, o residente vai atendendo a população nos ambulatórios, prontos socorros, UTIs, com a supervisão de um pediatra. Então o residente tem um papel fundamental não só para a questão da formação pessoal, mas também para a população, onde atua nesse atendimento geral”, esclarece o vice-coordenador.

Entre os profissionais residentes que iniciaram os trabalhos no Esaú Matos e em outras unidades de saúde no mês de março está a médica Amanda Gama, 27 anos, formada na Universidade Federal da Bahia. Para ela, a residência está sendo um enriquecedor momento de aprendizado. “A preceptoria é excelente, estamos tendo muito trabalho, muita colaboração para a nossa formação acadêmica e, também, contribuição para a comunidade”, explica a residente em Psiquiatria.

Amanda

Jéssica e Vitor

Vitor Lobo Dantas, 29 anos, é graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública em Salvador. Ele conta que escolheu fazer residência em Saúde da Família e Comunidade pelo contato com a população. “Eu preferi fazer a residência aqui no Esaú Matos por uma questão de proximidade com a minha família, vínculo afetivo, segurança, e pela qualidade de vida melhor que essa residência médica poderá me proporcionar”.

O Programa de Residência Médica da Secretaria Municipal de Saúde de Vitória da Conquista, sediado no Hospital Esaú Matos, é credenciado há mais de 21 anos e mais de 100 especialistas foram formados desde então. Atualmente, oferece cinco especialidades – Medicina de Família e Comunidade, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia, Psiquiatria e Neonatologia – e conta com 35 médicos residentes que reforçam a Rede SUS e servem à comunidade com muita dedicação e respeito.